

i AYIN

Benjamin Mandelbaum

1. Relembrando cada uma das 2 sefirot do caminho. BINÁ-TIFERET
2. Nomes do Caminho. COMPREENSÃO DA BELEZA/COMPREENSÃO DA VERDADE/ BELEZA DA COMPREENSÃO/ BELEZA DA VERDADE DA COMPREENSÃO
3. A Letra do Caminho: AYIN Sentido Literal OLHO Sefer Yetzirá AGRESSÃO
4. Arquétipo do Caminho DAVID E BETSABÁ
5. Meditação da Simplicidade Diagonal com o Lê Chai Olamim.

ÓZ = coragem com força e (HÁ)ANAVÁ = humildade

A letra *i* se pronuncia com a palavra Ayin =] γ *i* que quer dizer literalmente olho. Está localizada no caminho entre Biná na tẽmpora esquerda, de cor preta, e Tiferet, de cor amarela no centro do tronco. Compreensãõ é mais que entendimento, como se este ficasse como o *en* introduzido na palavra compressãõ dando compreensãõ, como entendimento compresso. Aprendemos a ver a beleza que se apresenta na verdadeira compreensãõ superior.

No Zoar a letra Ayin se apresenta ao Criador propondo-se para ser a iniciadora do livro sagrado e argüi que ela é a inicial da palavra Haanavá = humildade = h \vee N *i*, onde ainda h \vee N = naweh = belo. Visto porém por um outro olho = ayin = *i*, é lembrada pelo Criador que deve ter esta mesma humildade ver-ificando que compõe a inicial da palavra falta = avon =] \vee *i*, tão reconhecida no pedido de perdãõ no Yom Kipur.

Perdãõ pedido com lágrimas no olhar, onde damah=lágrima = *i* M D, palavra que pode ser desconstruída e reconstruída nas letras e palavras que a forma. Assim, outra forma de se ver sua composiçãõ é dam=sangue = ¹,D no olho=ayin= *i*, ou ainda vemos que damah=lágrima = *i* M D também é M matriz do conhecimento = *i* D, outra visãõ da palavra damah=lágrima = *i* M D é ad = D *i* = indo até a matriz da letra M como retorno às águas primevas, pois M. =maim = água, que está presente por sua vez na lágrima. O Ayin sendo olho nos remete ao tema do mau olhado ou do olho grande que está presente na palavra in-veja. Esta é sempre parcial, pois omite a relaçãõ custo/benefício. Só se inveja o benefício não o custo. Assim, Cain =] γ Q, palavra parecida com Ayin, tem inveja de seu irmão, cuja fumaça do sacrifício subira aos céus enquanto que o dele não, apontando para a escolha e aceitaçãõ Divina do oferecimento de Abel, Caim sente-se pessoalmente rejeitado e não apenas seu ofertório, ficando também com ciúmes de Abel com D”S. A Cabala diz que Abel doara sua parte animal em sacro ofício enquanto que Caim apenas a sua parte vegetal. Ao invés de questionar-se, em busca da verdadeira compreensãõ, sobre a essência da escolha de sua renúncia sacrificial, Caim impulsivamente nivela por baixo e assassina o irmão, aparecendo pela primeira vez na Torá a palavra pecado, que literalmente quer dizer desvio do alvo, qual seja o de se elevar, como a fumaça do holocausto. A inveja em si não é pecado pois ela aponta para a falta que é o espaço aberto para o desejo poder brotar. Se dizem que a inveja é uma merda, cabe a nós deixá-la ao fogo do sol para transformar-se, como no Tikun corretivo, em adubo. Transformando in-veja em ad-miraçãõ construiremos um mundo melhor.

A escolha do enamorado caído de amor é de olhos abertos na compreensãõ da beleza e verdade do coraçãõ, tal como acontece com a escolha amorosa de Ruth, a convertida que dela admirá o Messias a partir da própria casa de Davi. Ele mais uma vez está presente como arquétipo judaico deste caminho pela escolha que realiza no amor com Betsabá e em seu próprio nome Dodi = querido, cantado no Lechá Dodi.

Olho por olho foi um crescimento jurídico fundamental na história da humanidade, na contençãõ do desejo de vingança. Para que haja justiça é preciso de humildade e de coragem com força como no Lê Chai Olamim Óz = coragem com força Haanavá = humildade

Compreenda a verdade do que lhe falta escutando seu coraçãõ. Faça sua escolha com humildade e coragem. Coragem é agir com o coraçãõ.

O que procuro no meu par?

¹ m é éé uma letra que no final da palavra tem outra forma = ,